

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 22 DE JULHO DE 1882

NUMERO 10

AGRADECIMENTO

O ARCEBISPO PRIMAZ, recebendo de muitos cavalheiros d'esta cidade de Guimarães os seus cumprimentos, procurou agradecer-os pessoalmente; receando, porém, não ter sido n'este intento tão exacto como devia e desejava ser, espera que lhe seja relevada qualquer falta, que involuntariamente possa ter havido.

Guimarães 28 de junho de 1882.

J. ARCEBISPO PRIMAZ.

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Está de luto a grande familia liberal portugueza. A estatua da

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

II

A ramalheteira

Ac ouvir a voz do advogado, de timbre sonoro e metalico, posto que um tanto velado, todos os convidados levantaram a cabeça como que surprehendidos.

Aquella voz não se parecia com as outras: dir-se-ia que vinha de longa distancia, á maneira d'esses eccos melodosos que nos surprehendem no campo e que poderiam chamar-se a voz da natureza.

A voz do joven juriconsulto tinha o condão de commover e captivar sempre.

—Em Madrid ha flores todo o anno, redarguiu o narrador: formosas ramalhetas compram-n'as nas estufas e formam com ellas bonitos e frescos ra-

liberdade vela a fronte serena e pura, de envergonhada pela offensa que acaba de receber.

A nobre e heroica cidade do Porto foi ultrajada na pessoa dos seus representantes, dentro dos muros sempre hospitaleiros da cidade de Lisboa.

E eram os filhos, os herdeiros os descendentes d'aquelles braves que nos deram a liberdade, d'aquelles heroes que a plantaram apenas nascida, nas muralhas invenciveis da sua terra natal, eram esses os que soffriam uma affronta, quando vinham demandar a capital do reino, no exercicio de um sacratissimo direito, garantido pela liberdade!

Oh! como o Porto teria razão de se arrependar da sua obra, se acaso a firmeza das convicções não gerasse nos animos o largo sentimento de generosidade para todos os desvairamentos! Oh! como Lisboa se deve sentir envergonhada de haver sido theatro de tão nefando attentado contra a liber-

malhetes, que vendem depois a subido preço ás portas dos theatros.

Nada mais gracioso do que o contraste que offerecem n'este tempo as ruas cobertas de neve gelada com essas formosas raparigas d'olhos negros e espessas tranças d'aseviche, que se apresentam ao pé da escada dos theatros com seu açafate de ramos, orlados de papel transparente e fino.

Estendi a cabeça para olhar para a ramalheteira de que fallo: era uma d'essas lindas raparigas que parecem creadas entre as flores e que, como estas, tem a mesma graça e frescura: vestia um traje de lã de côres vivas bastante curto, um lenço de merino branco com grandes ramos que fazia resaltar o brilho de seus grandes olhos negros e o rosado de suas faces, e um avental de seda azul.

Sua brarca e redonda garganta estava cingida de coraes, e sustentava nas mãos, um lindo açafate de finos e brancos vimes, cheio de ramalhetes.

—Menina, compro-t'os todos, disse eu áquella formosa rapariga que não parecia passar dos dezoito annos.

dade e contra a civilização!

E aquelles honrados filhos do Porto como lhes doeria a injuria, não com a dôr physica do resultado da brutal aggressão, mas com a dôr moral de vêr cabirem tão baixo homens, que tem o título de cidadãos portuguezes, e que se escondiam nas trevas nocturnas, para praticarem feito, só digno das trevas!

Que importa a dôr do corpo aos homens que dariam dedicados a propria vida para honra da patria, para serviço da liberdade, para vantagem do progresso?

Os representantes d'aquelles que expozeram denudados os peitos ás balas do absolutismo, que regaram com o sangue generoso a terra reem-plantada da liberdade, não se acobardam, nem se intimidam pelo golpe traçoireiro e vil que os fere na escuridão. A dôr que devem sentir, a que sentem todos os honrados portuguezes, todos os filhos da escola liberal, é a dôr do espirito por verem

—Que lhe preste, cavalheiro, respondeu ella com uma graça picante, só propria das filhas de Madrid.

—Não m'os queres vender?
—Ah! senhor! v. exc. está muito fraco para poder ter o dinheiro que as minhas flores valem.

E em seguida poz-se a gritar:

—Ramos de camelias! que bonitos!

La fallar do novo á rapariga quando vi parar diante d'ella outra joven, que chamou toda a minha attenção.

Nunca tinha visto, nem espero ver, uma tão divina apparição.

A sua estatura, que não passava de mediana, podia talvez taxar-se de demasiadamente estelta: o oval prolongado de seu rosto era coroado por uma graciosa fronte, que parecia como que oppressa entre duas espessas e apertadas fachas de cabellos ruivos.

Sombreados por duas sobrançellas côr de castanha e d'uma finura admirável, brilhavam seus grandes e rasgados olhos: sua bocca, rosada e ridente, seu lindo nariz e sua barbella, ter-

quão mal comprehendidos são os dogmas augustos da religião da liberdade e da tolerancia.

Renegam todos os partidos a paternidade do feito, e fazem bem, porque elle avilta e deshonra. Mas se renegam a paternidade, não sabemos se todos podem declinar lhe a responsabilidade.

Chamaram o povo a comícios, para lhe pregarem as mais subversivas doutrinas; fizeram publica a apothose do crime punido pelos tribunaes e receberam afanos os applausos dos criminosos; concertaram a revolta e disseram que todos os meios eram legitimos e bons.

Colhem o amargo fructo das suas nefastas e nefandas doutrinas. Envergonham-se dos resultados; mas prepararam os pela louca ou criminosa leviandade do seu proceder.

Ainda mais! Houve um homem que na camara grave e sonda dos proceres declarou que o seu partido não abandonaria o

minada por um precioso oval, acabavam de dar á sua phisionomia toda a pureza e expressão d'uma virgem da escola flamenga.

Seu traje, mais que modesto, era pobre: apesar do rigoroso frio que fazia, trazia um vestido muito usado de lanchinha escura e um lenço de baixo preço: sua cabeça d'anjo, guarnecida d'espessas tranças, ostentava toda a sua formosura a través de um humilde veu de tul.

Não obstante, seu colo e suas mangas, lizas e de punho voltado, eram de uma brancura deslumbrante: suas pequeninas mãos estavam encerradas n'umas luvas de côr gris em muito bom uso, e seu vestido comprido não impedia o vêr-se a terça parte d'um pé, calçado esmeradamente n'uma botina de verniz.

Quando passou diante da vendedeira de flores, seus formosos olhos reflectiram toda a alegria propria dos seus desesete annos.

Ao pé d'ella havia tambem parado uma menina de cerca de 14 annos, contrafeita e humildemente vestida, que a acompanhava.

—Quanto pede por este ramo? perguntou a formosa rapa-

terreno sem alisar a ultima pedra.

O povo não comprehendeu a metaphora do aristocratico orador e tomou a sua declaração ao pé da letra. Vá a responsabilidade a quem toca, embora haja quem se envergonha d'essa pesada responsabilidade.

As pedradas nocturnas não feriram só uns homens honestos e honrados, que vinham exercer um direito de cidadãos livres, que vinham como portuguezes fallar ao rei de Portugal.

As pedradas feriram os principios, feriram a dignidade, feriram o brio nacional.

Desceríamos do conceito de nação culta, se acaso todos os partidos se não apressassem a condemnar severamente tão insolito procedimento.

E todavia ainda houve quem lastimasse o uso da pedra, pela simples consideração de que a queria ver substituida por lama: é a reincidencia no erro, que se não arrepende nem diante de um

riga pegando no mais bonito que havia no açafate da ramalheteira, e dirigindo-se a esta:

—Quarenta reales, respondeu a vendedeira, mirando com desdem o pobre traje da rapariga. Esta baixou a cabeça com uma mistura de rubor e de tristeza; poz o ramo no açafate e separou-se alguns passos.

—Você vem divertir-se pegando nas flores que não compra? acudiu a ramalheteira com mau modo.

—São muito caras para mim, respondeu a joven, cujas brancas faces se vestiram d'uma côr de rosa muito viva.

—E não pode offerecer nada? ora vejam a fidalgote envergonhada que se enamora das camelias em janeiro!

—São tão formosas!... murmurou a joven sem perder nada da sua doce moderação, são tão bellas que me captivaram!... perdoe-me porem... não tenho dinheiro para as comprar.

Duas grossas lagrimas brotaram de seus olhos ao pronunciar estas palavras.

(Continua)

Depósitos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araújo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; **Porto**: M. J. Ferreira de Souza e irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 405 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.; — Pova de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; — Penafiel: Miranda, pharm.; — Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.; — Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; — Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A' caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS

Passagem de negocio

TENDO D. Laura Emilia Rosa de Souza, d'esta cidade, traspassado a Lourenço Pereira Mendes Guimarães, por escriptura de 19 do corrente mez, na nota do tabellião João Joaquim d'Oliveira Bastos, o estabelecimento de mercearia que a mesma tinha estabelecido na casa numero 75 a 77 do largo de S. Sebastião, d'esta dita cidade, com reserva das dividas activas e com a obrigação do passivo, assim se faz publico por este meio; porém, por este mesmo annuncio se convidam todos os credores da ex-possuidora para no prazo de 15 dias, a contar d'esta data, virem receber seus creditos, que lhes serão satisfeitos pelo signatario, novo possuidor, o qual findo o referido prazo ficará desonerado de toda a responsabilidade.

Guimarães, 20 de Julho de

1882. Lourenço Pereira Mendes Guimarães. 401

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães e Presidente da Junta de Repartidores da contribuição industrial

Faz publico que na repartição de Fazenda d'este concelho se acha patente por espaço de 10 dias, a contar da data d'este, a matriz industrial do corrente anno, afim dos contribuintes n'ella inscriptos apresentarem as reclamações que tiverem por convenientes.

Guimarães, 20 de julho de 1882.

O Presidente da Junta, Manoel de Castro Sampaio. 402

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 16 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção de um muro para suporte do lado direito da travessa de S. João das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação a quantia de 43:000 reis.

O projecto e condições acham-se desde já patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 20 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia, na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, sitas na rua de Camões, e numeros 63 e 65, sitas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural. 397

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. N'esta redacção se diz. 394

Dividendo do Banco do Douro

Sociedade anonyma de respon-

sabilidade limitada No dia 1.º de julho proximo, abrir-se-ha o pagamento do dividendo relativo ao primeiro semestre de 1882, a razão de 3 por cento ou 3:000 reis por cada acção. O pagamento effectuar-se-ha em todos os dias uteis.

Na sede do Banco, em Lamego.

E nos escriptorios de seus agentes no Porto, Braga, Vianna do Castello, Guimarães e Lisboa.

Lamego, 26 de junho de 1882

Os directores, C. d'Alpendurada. Antonio A. d'Andrade. 389

Geraldo José Coelho Guimarães

MEDICO DO HOSPITAL

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

ALTO! AQUI!

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA Rua da Rainha—120 e 122 **Primeiro barateiro sem competidor**

Receben no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vas enche-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

SAPATEIRO

Vicente Filippe, mestre sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, garantindo a perfeição do seu trabalho, e por preço razoavel. Pode ser procurado na Praça de S. Thiago n.º 8, casa do sr. Bernardo José da Silva.

Casa para arrendar

Ha uma, em boas condições, na rua da Ramada, n'esta cidade. Para tractar, dirigir se ao padre Manoel Martins d'Abreu, na rua da Caldeira.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

MACHINAS



Os José Gonçalves Bastos com estabelecimento de fazenda das bancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedais magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papéis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza

DE **Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13

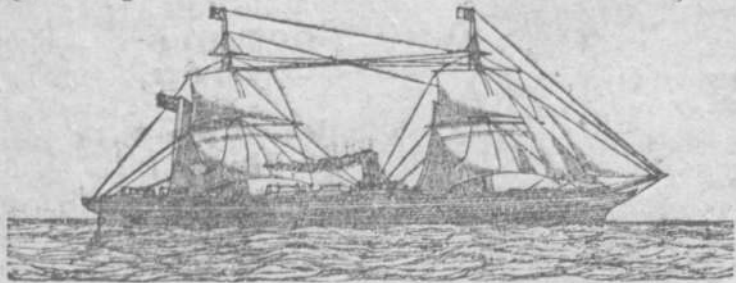
Em 5



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- MINHO** a sair em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- MONDEGO** a sair em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- ELBE** em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- NEVA** a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260
 » n.º 4, » 360
 » Oro n.º 6 » 500
 Mansanilha 14 » 800
 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

	do Douro	Garrafa
Vinho antigo superior		700
» Duque		600
» Bastardo primeira		500
» Malvasia »		500
» Moscatel »		500
» Malvasia segunda		400
» Velho.....		400
» Meza.....		360
»		300
»		240
»		180
» Lagrima.....		200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se corrige com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—329

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tratamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distincios, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archeambeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERVIÇOS

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirijir-se a Ayres Pacheco, no Seminário de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo, Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$500